

RELATÓRIO

TÉCNICO-CIENTÍFICO

2024



**REDE DE ATUAÇÃO PARA O ATENDIMENTO A MIGRANTES -
NÚCLEO DE APOIO AO MIGRANTE DO CENTRO
UNIVERSITÁRIO - CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM
JOINVILLE E A COOPERAÇÃO COM A UNIVALI E A CÍRCULOS
DE HOSPITALIDADE**

Sumário



1 INTRODUÇÃO

2 DO POTENCIAL DE AMPLIAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

3 DA IMPORTÂNCIA DE UM NÚCLEO DE APOIO AO MIGRANTE EM JOINVILLE-SC

4 EXCURSO HISTÓRICO DO TRABALHO COM MIGRANTES NO CENTRO UNIVERSITÁRIO - CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JOINVILLE

5 METODOLOGIA DE ESTRUTURAÇÃO DA COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

6 RESULTADOS ESPERADOS

7 RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024 COM O NÚCLEO DE APOIO AO MIGRANTE DA CATÓLICA DE JOINVILLE

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS



unipg
UNIVERSIDADE DE PÁDUA
DE PÉDUA



PPGDMT - Programa de Pós-Graduação em
Direito das Migrações Transnacionais





UNIVALI

FICHA CATALOGRÁFICA

Autores:

Bruna Kadlez
Jeison Giovani Heiler
Luciene Dal Ri
Rafael Padilha dos Santos

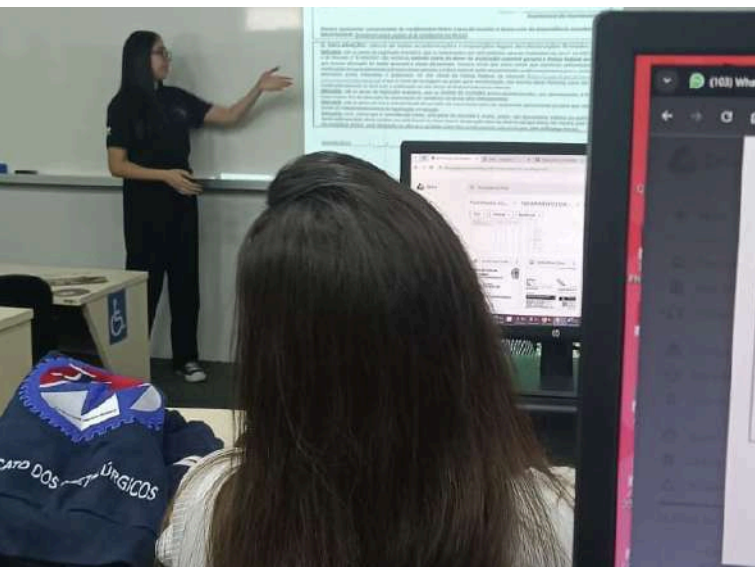
Diagramação e projeto gráfico:

Adriano Pistorelo

Título:

Relatório – Rede de atuação para o atendimento a migrantes – Núcleo de Apoio ao Migrante do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville e a cooperação com a UNIVALI e a Círculos de Hospitalidade

1 INTRODUÇÃO



A **Círculos de Hospitalidade**, o **Centro Universitário – Católica de Santa Catarina** em Joinville e a **Universidade do Vale do Itajaí** criaram em 2024 uma rede de cooperação técnica para a prestação de serviço de atendimento a migrantes nos municípios de jurisdição da Polícia Federal de Joinville-SC, incluindo o direcionamento de migrantes para agendamento na Polícia Federal de Joinville-SC, além de se comprometerem a estimular e realizar programas de cooperação em assuntos técnicos, científicos, sociais, culturais e jurídicos, bem como na realização de cursos, palestras, projetos e eventos científicos, desenvolvendo projetos e ações de interesse comum, o que inclui a produção em conjunto de conhecimento na forma de e-books, cartilhas, informes técnicos, relatórios etc.

Os objetivos comuns estabelecidos foram os seguintes:

- a) organização de atendimento comum em caráter regular ou projetos especiais voltados a pessoas físicas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, especialmente de migrantes;
- b) o compartilhamento de informações sobre as populações vulneráveis de Santa Catarina, e de expertise no atendimento a migrantes, com possibilidade de expansão para outros Estados;
- c) o estabelecimento de um canal de comunicação entre os partícipes sobre o objeto do acordo, e intercâmbio de informações, dentro dos objetivos estabelecidos neste Acordo;
- d) organização de informações sobre migrações e a publicação em conjunto dos dados tratados na forma de e-books, cartilhas, informes técnicos, relatórios etc;

A partir destes propósitos comuns e gerais, o Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville decidiu estruturar um Núcleo de Apoio ao Migrante em Joinville-SC, levando em consideração o modelo existente na Universidade do Vale do Itajaí, que já sedia um Núcleo de Apoio ao Migrante como projeto de extensão do **Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais**, e também nas boas práticas da **Círculos de Hospitalidade**, visando a regularização documental de migrantes, refugiados e apátridas que são atendidos nos municípios de jurisdição da Polícia Federal de Joinville-SC.

A Polícia Federal de Joinville tem uma abrangência de 24 municípios, sendo eles: Araquari, Balneário Barra do Sul, Barra Velha, Bela Vista do Toldo, Campo Alegre, Canoinhas, Corupá, Garuva, Guaramirim, Itaiópolis, Itapoá, Jaraguá do Sul, Joinville, Mafra, Major Vieira, Massaranduba, Monte Castelo, Papanduva, Rio Negrinho, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, São João do Itaperiú, Schroeder e Três Barras.

2 DO POTENCIAL DE AMPLIAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O **Núcleo de Apoio ao Migrante** da Católica de Joinville é um projeto de extensão universitária, que parte da experiência aplicada e construída pelo projeto de extensão do **Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais** e também da expertise da **Círculos de Hospitalidade**, para que todas as entidades compartilhem suas experiências, assegurando o início do projeto de extensão pela Católica de Joinville. Vale ressaltar que a Universidade do Vale do Itajaí e a Círculos de Hospitalidade desenvolvem ações em conjunto desde o segundo semestre de 2019, com termo de cooperação técnica firmado desde julho de 2022.

A **Universidade do Vale do Itajaí** e a **Católica de Joinville** já desenvolviam atividades acadêmicas em conjunto na área das migrações, como convites a participação em Grupos de Trabalhos em eventos internacionais de direito das migrações promovidos pela UNIVALI e Università degli Studi di Perugia; pela publicação de artigos sobre direito das migrações na “Revista de Direito, Economia e Globalização”, vinculada a Escola de Direito da Católica de Joinville, por mestrados do PPGDMT/UNIVALI e UNIPG; há docente do PPGDMT e do PPCJ/UNIVALI que leciona na Católica de Joinville, a profa. Luciene Dal Ri.

O Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais da UNIVALI e UNIPG, ao estabelecer uma parceria com a Universidade Católica, em conjunto com a Círculos de Hospitalidade, evidencia a possibilidade de transferência e adaptação de práticas acadêmicas voltadas ao apoio a migrantes entre diferentes instituições de ensino superior, inclusive contando com cooperação interinstitucional. Essa rede de colaboração permite que experiências exitosas desenvolvidas em uma universidade sejam desenvolvidas em outra, promovendo um modelo sustentável de impacto social.

Ao demonstrar essa replicabilidade, o Programa valida a efetividade das ações extensionistas como instrumentos de transformação social, garantindo que o conhecimento acadêmico ultrapasse os limites institucionais e se materialize em benefícios concretos para populações vulneráveis. Além disso, essa troca entre universidades e entidade da sociedade civil reforça a interdisciplinaridade e amplia o alcance das políticas de acolhimento e regularização documental dos migrantes, fortalecendo a atuação das instituições de ensino na promoção dos direitos humanos e da inclusão social.

O impacto dessa prática se dá em múltiplos níveis: acadêmico, ao possibilitar o desenvolvimento de novas metodologias de ensino e pesquisa, e oportunidades de aprendizagem prática aos acadêmicos através da extensão; social, ao oferecer suporte direto aos migrantes em situação de vulnerabilidade; e institucional, ao consolidar redes de cooperação interinstitucionais que favorecem a inovação e a disseminação de boas práticas. Dessa forma, o PPGDMT/UNIVALI e UNIPG não apenas evidencia a viabilidade da ampliação de projetos de extensão universitária para outras instituições de ensino, mas também enfatiza o papel essencial das universidades na construção de sociedades mais justas e inclusivas. É preciso também ressaltar que o projeto de extensão desenvolvido pelo Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, chamado Núcleo de Apoio ao Migrante, apresenta peculiaridades próprias dentro da sua realidade institucional, identidade e estrutura acadêmica. Deste modo, ainda que haja um intercâmbio de boas práticas, o Núcleo de Apoio ao Migrante da Católica é uma iniciativa que se adapta ao seu contexto, com metodologias e abordagens alinhadas às suas necessidades e diretrizes acadêmicas, tendo méritos próprios para a sua implementação e funcionamento.



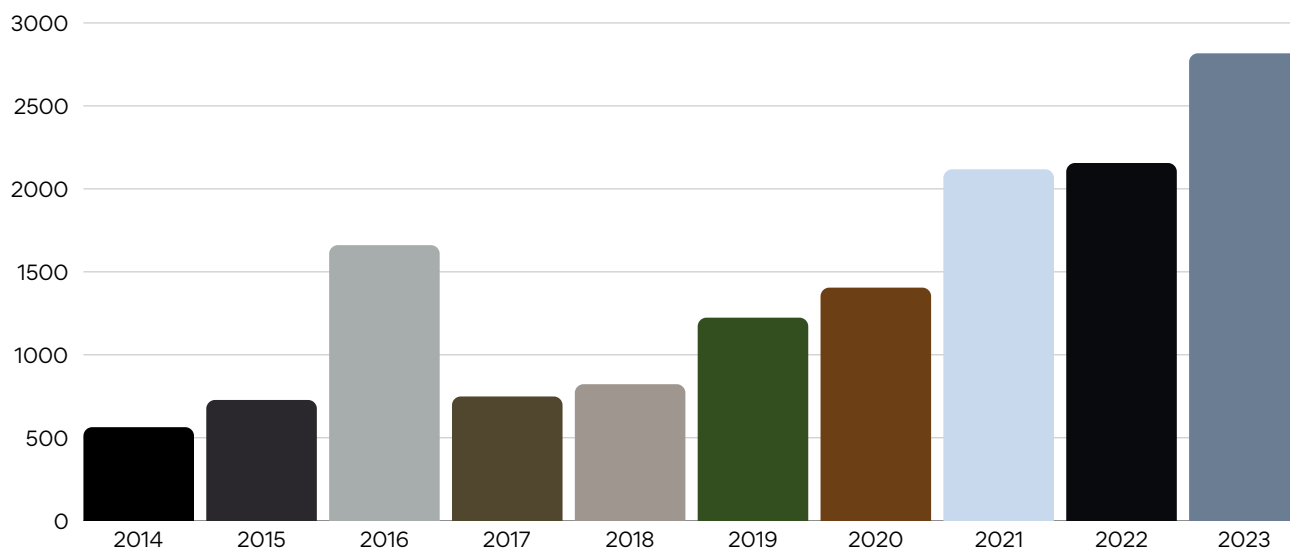
3 DA IMPORTÂNCIA DE UM NÚCLEO DE APOIO AO MIGRANTE EM JOINVILLE-SC

A crescente demanda por suporte a migrantes e refugiados no Brasil, especialmente em contextos urbanos como **Joinville-SC**, evidencia a necessidade de ações estruturadas e coordenadas. A implantação de um **Núcleo de Apoio ao Migrante (NAM)** na **Católica de Joinville**, com assessoramento da UNIVALI e da Círculos de Hospitalidade, permite a construção de um espaço de acolhimento e regularização documental para essa população vulnerável. Este projeto visa delinear a organização e funcionamento dessa rede, com base na experiência consolidada das instituições parceiras. O projeto de Núcleo de Apoio ao Migrante já foi planejado para ter impacto em **24 municípios**, que são aqueles de jurisdição da Polícia Federal de Joinville-SC. O Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville e seu Núcleo de Apoio ao Migrante tem endereço na R. Visc. de Taunay, 427 - Centro, Joinville - SC, 89203-005.

O município de Joinville-SC, de **2014 a 2023**, pelos dados do **Sistema de Registro Nacional Migratório**, teve **13.869 migrantes cadastrados e 284 solicitantes de refúgio**, ficando atrás, como polo de atração de migrantes, apenas de **Florianópolis-SC (com 19.017 registrados no SISMIGRA e 1.098 solicitantes de refúgio)**. Há assim mais migrantes em Joinville do que em **Chapecó-SC (com 11.683 registrados no SISMIGRA e 1.488 solicitantes de refúgio)**.

Analizando os números a partir do **Observatório das Migrações da UNICAMP/São Paulo**, do **Núcleo de Estudos de População "Elza Berquo" (NEPO)**, delimitando nos migrantes registrados no Brasil na Polícia Federal e com Carteira de Registro Nacional Migratório (CRNM), que une o Sistema Nacional de Cadastramento de Registro de Estrangeiros (SINCRE) e o SISMIGRA, os dados de **2014 a 2023** mostram em **Florianópolis** um número de **20.094 registros**, **Joinville** em segundo lugar com **14.245**, ficando **Chapecó** em terceiro lugar com **12.647 registros**.

Além disso, os números ao longo dos anos apresentam uma tendência de crescimento, o que apenas aumenta a importância de um Núcleo de Apoio ao Migrante em Joinville-SC, conforme abaixo:



Fonte: Observatório das Migrações em São Paulo. Banco Interativo – Imigrantes Internacionais Registrado no Brasil. Campinas, SP: Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP.

A crescente demanda migratória no município gera a necessidade de mais iniciativas de suporte estruturado para a regularização documental e integração social dos migrantes e refugiados.

Diante desse contexto, a criação do Núcleo de Apoio ao Migrante pela Católica de Joinville, com assessoramento da UNIVALI e da Círculos de Hospitalidade, surge como uma resposta estruturada e necessária para a realidade local, permitindo as migrantes apoio jurídico e documental para regularização migratória; atendimento humanizado e qualificado aos migrantes em situação de vulnerabilidade; contribuição acadêmica e científica; possibilidades de integração social e cultural dos migrantes à comunidade brasileira.

A presença de um Núcleo de Apoio ao Migrante em Joinville fortalece a rede de proteção e assistência aos migrantes, consolidando um espaço de acolhimento, orientação e suporte técnico, essencial para garantir a dignidade e os direitos dessa população.



4 EXCURSO HISTÓRICO DO TRABALHO COM MIGRANTES NO CENTRO UNIVERSITÁRIO - CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JOINVILLE

Desde **2016**, o Centro Universitário Católica de Santa Catarina, em Joinville, por meio da professora doutora Glaci Gurgacz, desenvolve o projeto **Imigrante Cidadão**, oferecendo gratuitamente apoio linguístico e social aos imigrantes. O projeto tem por objetivo geral promover intervenção social, a interação com os migrantes que escolhem o Brasil para viver, temporária ou definitivamente. O projeto proporciona, por meio de oficinas estratégicas, condições mínimas para que os beneficiados possam falar, ler e escrever em português, possibilitando a eles acolhimento e melhores condições e oportunidades para se integrarem à sociedade brasileira.

Para tanto, a CatólicaSC buscou sensibilizar os estudantes universitários para que atuem no projeto, desenvolvendo a cultura da responsabilidade, da integração social e do exercício da cidadania consciente, através das experiências propiciadas pela relação que constroem junto aos estrangeiros, durante o processo de ensinamento e aprendizagem do idioma português.

O projeto tornou-se uma ação de extensão da Instituição Universitária junto à comunidade, bem como referência em Joinville, devido ao atendimento de elevado número de estrangeiros. Em base à história de sucesso do projeto Imigrante Cidadão, a Profa. Dra. Luciene Dal Ri que leciona no curso de Direito da CatólicaSC e no Mestrado em Direito das Migrações Transnacionais da Univali, propôs ao Prof. Dr. Jeison Giovani Heiler, encarregado do setor de extensão do curso de Direito da CatólicaSC, a aproximação com o Núcleo de Atendimento ao Migrante, da Univali, para a ampliação da atuação da IES junto à comunidade imigrante, por meio do envolvimento dos alunos em atividades de extensão para a regularização documental dos imigrantes em Joinville.

Importante salientar que alguns egressos do curso de Direito da CatólicaSC se matricularam no Mestrado em Direito das Migrações Transnacionais e adotaram a ideia de parceria entre as duas IES. Com a autorização institucional da CatólicaSC, o suporte do NAM/Univali, a parceria com a Círculos de Hospitalidade e com a Polícia Federal, em 2024 o NAM/CatólicaSC passou a prestar atendimento aos imigrantes do município de Joinville e região.



5 METODOLOGIA DE ESTRUTURAÇÃO DA COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

A Círculos de Hospitalidade, o Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville e a Universidade do Vale do Itajaí realizaram um planejamento prévio para o início da execução do projeto, que partiu das seguintes etapas:

a) Etapa prévia de Planejamento

- Reuniões prévias para estruturar um modelo de atuação baseado na experiência da UNIVALI e da Círculos de Hospitalidade, porém que tivesse uma identidade própria em respeito às características do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville. Deste modo, foi feita a exposição das boas práticas já adotadas pela UNIVALI e pela Círculos, para que o Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville pudesse com autonomia definir a estrutura organizacional do seu Núcleo;
- O Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville também recebeu apoio para a elaboração de fluxos de atendimento e protocolos de ação para a regularização documental dos migrantes, refugiados e apátridas. A UNIVALI e a Círculos de Hospitalidade compartilharam modelos e formulários de atendimento, bem como check-list para as hipóteses migratórias;
- A UNIVALI, a Círculos de Hospitalidade e o Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville também fizeram reuniões de alinhamento com a Polícia Federal de Joinville-SC, antes do início dos trabalhos.
- As entidades envolvidas criaram entre si um canal de comunicação permanente e de interação que permite a consolidação da parceria estratégica para suporte institucional.

b) Etapa de implementação

- A UNIVALI e a Círculos de Hospitalidade capacitaram docentes e voluntários para o atendimento especializado a migrantes;
- Foram organizados simulados de atendimentos para que ficasse claro o procedimento de atuação visando a regularização documental;
- Foi explicitado o funcionamento da base de dados Bitrix da Círculos Hospitalidade;
- A UNIVALI e a Círculos de Hospitalidade fizeram acompanhamento para a criação de um fluxo de atendimento eficiente para demandas documentais, jurídicas e sociais pelo Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, incluindo para a comunicação e interação com a Polícia Federal.

A estruturação da Rede NAM na Católica de Joinville, com assessoramento da UNIVALI e da Círculos de Hospitalidade, representa um passo significativo na consolidação de políticas de acolhimento e suporte aos migrantes. Com um modelo de atuação baseado em expertise e cooperação, o projeto contribui para a garantia de direitos e integração digna dos migrantes na sociedade brasileira.



6 RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados com esta parceria são os seguintes:

- Promover atendimento qualificado a migrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade na região de Joinville-SC;
- Realizar a regularização documental facilitada e acessível;
- Formar uma rede de apoio sólida e sustentável;
- Promover uma integração mais efetiva dos migrantes na sociedade local;
- Produzir através desta experiência conhecimento e boas práticas replicáveis em outros contextos.

Em termos de universidade, a participação dos alunos em um Núcleo de Apoio ao Migrante (NAM) focado na regularização documental de migrantes proporciona um aprendizado interdisciplinar, técnica e humanista, contribuindo para sua formação acadêmica, profissional e cidadã.

O atendimento a migrantes, refugiados e apátridas é indispensável para o conhecimento sobre a aplicação da legislação migratória e para uma cultura de respeito aos direitos humanos.

O aprendizado prático de regularização documental enriquece a experiência acadêmica, pois os acadêmicos recebem orientação sobre regularização documental, sobre solicitação de refúgio, renovação de refúgio, autorização de residência, renovação de prazo de residência, e outros processos administrativos junto à Polícia Federal e ao Ministério da Justiça e Segurança Pública.

São desenvolvidas assim habilidades práticas de atendimento ao público com escuta qualificada, abordagem humanizada e comunicação intercultural ao lidar diretamente com migrantes e refugiados. Adquirem experiência na análise de casos concretos, identificando soluções jurídicas e administrativas.

A experiência proporcionar uma sensibilização para questões Sociais e culturais, e o contato direto com migrantes amplia a percepção dos desafios enfrentados por essa população, promovendo maior consciência sobre desigualdades e vulnerabilidades.

O envolvimento dos alunos em um Núcleo de Apoio ao Migrante voltado à regularização documental oferece uma experiência transformadora, unindo aprendizado técnico com impacto social real. Além de desenvolver competências jurídicas e administrativas, os estudantes ampliam sua sensibilidade social, capacidade de atuação interdisciplinar e visão humanitária, tornando-se profissionais mais qualificados e cidadãos mais conscientes.



7 RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024 COM O NÚCLEO DE APOIO AO MIGRANTE DA CATÓLICA DE JOINVILLE

O Núcleo de Apoio ao Migrante é um projeto de extensão que tem como objetivo atuar para fornecer todo o apoio no processo de regularização documental do imigrante no Brasil. O projeto é realizado em parceria com a Círculos Hospitalidade, Núcleo de Apoio ao Migrante Univali e Polícia Federal.

Os atendimentos aos migrantes são realizados pelo professor responsável pelo Projeto sob supervisão das entidades parceiras e diretamente pelos acadêmicos beneficiados pelo Universidade Gratuita. Durante o semestre os acadêmicos realizaram um total de **1.792 horas** de atendimento gratuito, abrangendo as seguintes atividades:

- Reunião de sensibilização
- Reunião para apresentação do projeto
- Treinamento Online via Plataforma Escola Virtual do Governo Federal (<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/269>)
- Treinamento presencial com Univali e Círculos Hospitalidade
- Treinamento de Simulação de atendimentos com Univali e Círculos Hospitalidades
- Atendimentos Virtuais a Migrantes em supervisão do Núcleo de Apoio ao Migrante Univali

- Mutirão de Atendimentos presenciais nos dias **23 e 24 de abril** na área de proteção e preparo da pré-documentação para fins de regularização migratória no NAM Católica

- Atendimentos presenciais na área de proteção e preparo da pré-documentação para fins de regularização migratória aos sábados e terças-feiras no NAM Católica (Pedidos de Refúgio, Renovação de Refúgio, Segunda Via de Refúgio, Solicitações de Autorização de Residência, Renovação de Residência, preenchimentos nas plataformas do Sismigra – Polícia Federal e Sisconare – Conare).

- Preenchimentos de relatórios nas planilhas de atendimentos

- Atualização de dados cadastrais na base de dados Bitrix da Círculos Hospitalidade

- Estudos de caso com equipe técnica da Círculos Hospitalidade.

Participaram em 2024, **32 acadêmicos**, que cumpriram um total de **1.792 horas**. Além disso, houve a atuação da **Psicóloga Voluntária** Emilia Franzoisi que participou de todas as etapas, de agosto a dezembro e que deve ofertar treinamentos para os processos de escuta e acolhimento dos migrantes a partir de 2025.

Depois da fase de sensibilização, apresentação do projeto e treinamentos diversos, foi realizado um mutirão de atendimentos nos dias **23 e 24/04/2024** e os atendimentos contínuos ao público iniciaram no dia **01/10/2024 encerrando-se no dia 07/12/2024**.

O processo de regularização migratória, principal serviço ofertado pelo NAM, consiste no preparo da pré-documentação, ou seja, preparar e organizar os documentos necessários para viabilizar a regularização do migrante, e a solicitação do agendamento com a Polícia Federal. O preparo da pré-documentação inclui diversas etapas e documentos, incluindo: o atendimento ao migrante e a identificação da hipótese migratória; elaboração e emissão das certidões, declarações, protocolos e outros documentos necessários, de acordo com a hipótese migratória; digitalização de todos os documentos na ordem exigida pela Polícia Federal em um único documento de PDF; envio da pré-documentação preparada para a Polícia Federal via e-mail e solicitação de um horário para o atendimento; acompanhamento do caso e comunicação com o migrante para informar o dia e horário do atendimento com a Polícia Federal. Durante os dois dias de mutirão, foram atendidos 33 migrantes em duas áreas conjuntas: regularização migratória e acesso a direitos. Os atendimentos de documentação migratória envolveram orientação sobre procedimentos documentais e preparo da pré-documentação migratória para fins de regularização migratória. Já na área de acesso a direitos, foram passadas orientações sobre direitos e serviços públicos no Brasil, como emissão do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e acesso à educação.

Além disso, foram realizadas demandas diversas para encaminhamentos de outras políticas públicas e rede de atendimento.

Esses dados evidenciam a diversidade de demandas relacionadas à documentação migratória, com destaque para renovações de prazos e status de refúgio. Os resultados para um período tão curto de atendimentos são significativos e devem ser celebrados. O engajamento de todos os envolvidos e o apoio institucional foram fundamentais e o NAM – Católica SC junto com seus parceiros e alunos já fez a diferença conferindo dignidade e garantia de direitos para muitas famílias em situação de vulnerabilidade.

Vale destacar que 100% dos atendidos estão em situação de vulnerabilidade econômica. E que uma parcela importante dos atendidos está em situação de rua ou em abrigos institucionais. No futuro outras ações podem ser pensadas para fazer também estes enfrentamentos.

Foram atendidos **124 migrantes** de forma presencial, em parceria com a Círculos Hospitalidade ao longo deste período, e **18 migrantes** de forma totalmente online em parceria com a Univali, totalizando **142 migrantes** atendidos no período.

Foram atendidos migrantes de 9 nacionalidades diferentes, em sua maioria venezuelanos (96), seguidos de cubanos (8), haitianos (4), argentinos, angolanos, colombianos, paraguaios, marroquinos, e dominicanos.

As demandas de documentação migratória mais comuns incluem:

- Renovação de prazo: 30 atendimentos, representando a maior demanda entre os serviços.
- Renovação de Refúgio: 24 atendimentos, demonstrando um número significativo de solicitações relacionadas ao status de refúgio.
- Autorização de residência: 21 atendimentos, destacando a relevância do processo de regularização para migrantes.
- Alteração de prazo de residência: 9 atendimentos.
- Solicitação de Refúgio: 7 atendimentos.
- 2ª via de documentos: 5 atendimentos.
- Alteração de endereço: 4 atendimentos.
- Registro de refugiado reconhecido pelo Conare: 2 atendimentos.
- Orientação sobre Regularização: 1 atendimento.



8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Círculos de Hospitalidade, o Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville e a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) estabeleceram, em 2024, uma rede de cooperação técnica voltada à prestação de serviços de atendimento a migrantes. A partir dessa parceria, foi possível criar o **Núcleo de Apoio ao Migrante da Católica de Joinville**, com base no modelo consolidado da UNIVALI, mas adaptado à realidade institucional e acadêmica da Católica, e com a experiência compartilhada pela Círculos de Hospitalidade.

As três instituições dividiram experiência, metodologia e conhecimento técnico, contribuindo para a estruturação do atendimento, o direcionamento de migrantes para agendamentos na Polícia Federal de Joinville-SC e o desenvolvimento de programas de cooperação científica, social e jurídica.

A criação do Núcleo de Apoio ao Migrante na Católica de Joinville representa um avanço significativo no acolhimento e na assistência jurídica a migrantes, refugiados e apátridas nos 24 municípios sob jurisdição da Polícia Federal de Joinville-SC. O projeto também reforça a importância da extensão universitária e da pesquisa aplicada na promoção de políticas migratórias mais acessíveis e eficazes.

Cabe ressaltar que, apesar da inspiração no modelo da UNIVALI, o NAM da Católica de Joinville possui identidade própria, refletindo as particularidades da instituição e sua estrutura acadêmica. Dessa forma, a iniciativa faz parte de um projeto inovador da Católica de Joinville que responde às necessidades locais e amplia as possibilidades de suporte à população migrante em Santa Catarina.

O Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais (PPGDMT) da UNIVALI e UNIPG, a Universidade Católica de Joinville e a Círculos de Hospitalidade, destacam a potencialidade de transferência e adaptação de práticas acadêmicas exitosas voltadas ao apoio a migrantes entre instituições de ensino. No caso específico, a experiência do Núcleo de Apoio ao Migrante, originalmente desenvolvido pela UNIVALI, foi replicada e adaptada pela Católica de Joinville, demonstrando a viabilidade de compartilhar e implementar iniciativas bem-sucedidas em diferentes contextos institucionais, facilitando a troca de conhecimentos e metodologias, e promovendo um modelo sustentável de impacto social, ampliando o alcance e a eficácia das ações de apoio a migrantes.

Com isso, o projeto reforça a importância do trabalho interinstitucional e da cooperação acadêmica na promoção de direitos humanos e no fortalecimento das políticas migratórias no Brasil. A continuidade dessa parceria, bem como sua expansão para outras localidades, poderá consolidar ainda mais essa rede de apoio, beneficiando tanto os migrantes atendidos quanto a formação acadêmica dos estudantes envolvidos no projeto.